

Programação Front End — AULA 03

Matheus Moresco Engenharia de Software – 3 Período 2025/01



Última aula

- Introdução ao HTML
- Principais elementos HTML
- Documentação HTML



Introdução

- Elementos Semânticos
- Acessibilidade
- Boas Práticas



O que são elementos semânticos?

• HTML semântico é uma forma de codificação que usa tags HTML para dar significado ao conteúdo de uma página. Isso ajuda a melhorar a compreensão do conteúdo por parte dos usuários, navegadores e motores de busca.

Como funciona o HTML semântico?

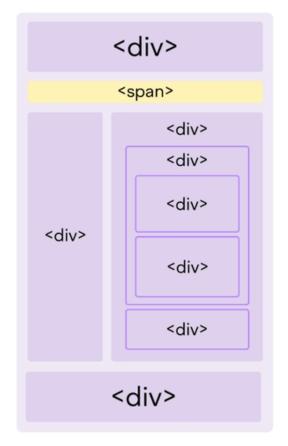
- Utiliza tags específicas que comunicam o propósito do conteúdo.
- Cada elemento na página possui um papel claro, seja ele um cabeçalho, um rodapé, ou mesmo uma seção de navegação.
- A tag **<footer>** é usada para organizar o rodapé da página, logo, tudo relacionado ao rodapé deve estar dentro desta tag.



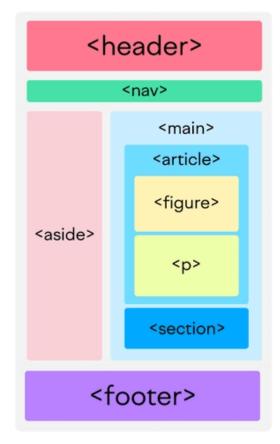
Estrutura Semântica

- <header>: Cabeçalho da página.
- <nav>: Menu de navegação.
- <section>: Seção de conteúdo.
- <article>: Conteúdo independente.
- <aside>: Barra lateral.
- <footer>: Rodapé.

Non-Semantic HTML



Semantic HTML





Cabeçalho da Página - <header>

- Define o cabeçalho de um site ou seção. Normalmente contém logo, menus e título.
- Exemplo:

```
<header>
<h1>Meu Site</h1>
<nav>

<a href="#">Início</a>
<a href="#">Sobre</a>
<a href="#">Contato</a>

</nav>
</header>
```



Menu de Navegação - <nav>

- Indica um conjunto de links para navegação.
- Geralmente ficam no inicio da página, junto com o <header>
- Exemplo:



Conteúdo Principal - <main>

- Define o **conteúdo principal** da página. Deve ser **único** e conter as informações mais importantes.
- Exemplo:



Seção de Conteúdo - <section>

- Agrupa um conjunto de conteúdos relacionados.
- Geralmente ficam dentro do contexto principal da página (<main>).
- Podem existir várias seções em uma página.
- Exemplo:

```
<section>
     <h2>Notícias Recentes</h2>
     Confira as novidades do mundo tech.
</section>
```



Conteúdo Independente - <article>

- Define conteúdos autônomos, como postagens de blog, notícias ou produtos.
- São estruturas mais básicas e definem um itens de uma seção.
- Exemplo:

```
<article>
    <article>
    <article>
    <br/>
    <br/>
    A IA está revolucionando o mundo...
</article>
```



Conteúdo Secundário - <aside>

- Usado para barras laterais, widgets ou conteúdos relacionados.
- São geralmente conteúdos adicionais que não precisam ficar junto com as seções principais.
- Exemplo:



Rodapé

- Define o **rodapé** da página ou seção.
- São usadas para informações sobre o site, contato dos proprietários, etc.
- Não faz parte do conteúdo principal da página.
- Exemplo:

```
<footer>
  &copy; 2025 Meu Site. Todos os direitos reservados.
</footer>
```



Vantagens do HTML semântico

- Facilita a navegação para leitores de tela e outros dispositivos assistivos.
- Otimiza os mecanismos de busca (SEO) a entender o contexto do conteúdo.
- Permite que os programadores forneçam informações sobre a função de cada seção.
- Torna a página mais otimizada e acessível.
- Agiliza o processo de codificação.



Exemplo Prático

• Desenvolver o passo a passo do site de Blog para mostrar os elementos semanticos do HTML.



Introdução à Acessibilidade Web

- A acessibilidade web refere-se à prática de tornar sites, aplicativos e conteúdos digitais utilizáveis por todas as pessoas, independentemente de suas capacidades físicas, sensoriais ou cognitivas. O objetivo é garantir que indivíduos com deficiência possam navegar, interagir e compreender o conteúdo da web sem barreiras.
- A acessibilidade na web é essencial não apenas para inclusão social, mas também para melhorar a experiência do usuário em geral, pois práticas acessíveis beneficiam diferentes perfis de usuários, como idosos e pessoas usando dispositivos móveis.



O que é acessibilidade?

- A acessibilidade é a qualidade de algo ser acessível a todas as pessoas, incluindo aquelas com deficiências. No contexto digital, isso significa desenvolver e projetar interfaces que possam ser utilizadas por usuários com diferentes necessidades, como:
 - Pessoas com deficiência visual (cegueira, baixa visão, daltonismo)
 - Pessoas com deficiência auditiva (surdez total ou parcial)
 - Pessoas com deficiências motoras (dificuldade de uso do mouse ou teclado)
 - Pessoas com deficiências cognitivas ou neurológicas (dislexia, TDAH, epilepsia, entre outras)



Pessoas com deficiências e o acesso à web

- Para muitas pessoas com deficiência, a internet é uma ferramenta fundamental para a vida cotidiana, seja para trabalho, educação ou lazer. No entanto, barreiras digitais podem dificultar esse acesso. Alguns exemplos incluem:
 - Falta de descrições alternativas para imagens: usuários cegos que usam leitores de tela não conseguem entender o conteúdo visual.
 - Vídeos sem legendas ou transcrição: pessoas surdas ou com perda auditiva não conseguem consumir o conteúdo.
 - Sites que dependem exclusivamente do uso do mouse: pessoas com dificuldades motoras podem ter problemas para navegar.
 - Textos mal estruturados ou com linguagem complexa: usuários com dificuldades cognitivas podem não compreender o conteúdo facilmente.



Padrões e diretrizes: WCAG

- As **Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web** (WCAG, *Web Content Accessibility Guidelines*) são um conjunto de recomendações desenvolvidas pelo **World Wide Web Consortium (W3C)** para tornar o conteúdo digital acessível.
- As diretrizes são baseadas em quatro princípios fundamentais :
 - **Perceptível**: a informação e os componentes da interface devem ser apresentados de forma que possam ser percebidos pelos usuários. Exemplo: fornecer alternativas textuais para imagens.
 - **Operável**: os elementos interativos devem ser navegáveis e utilizáveis por todos. Exemplo: permitir navegação apenas pelo teclado.
 - **Compreensível**: o conteúdo deve ser claro e previsível. Exemplo: oferecer instruções simples e evitar linguagem complexa.
 - **Robusto**: o site deve ser compatível com diferentes tecnologias assistivas. Exemplo: garantir que o código HTML seja semanticamente correto.



Ferramentas para testar a acessibilidade

- Testar a acessibilidade do site é fundamental para identificar problemas e garantir que ele seja inclusivo. Algumas ferramentas úteis incluem:
 - **Lighthouse** (integrado ao Chrome DevTools) → Analisa acessibilidade, desempenho e SEO.
 - WAVE → Destaca erros e melhorias na acessibilidade diretamente na interface do site.







Boas Práticas para Acessibilidade Web

- Garantir a acessibilidade web vai além de seguir diretrizes; é preciso adotar boas práticas no desenvolvimento para tornar os sites mais acessíveis e fáceis de navegar. Abaixo, algumas práticas essenciais para criar aplicações web mais inclusivas.
 - Escrever código limpo e organizado.
 - ➤ Utilizar estruturas semânticas para p desenvolvimento da página. Evitar uso excessivo de <div> e .
 - ➤ Usar descrições adequadas em links e botões.
 - > Testar acessibilidade dos sistemas.



Exercício

- 1. Usando os conceitos do HTML semântico crie um arquivo .html que contenha o seu currículo.
- 2. Adicione informações como:
 - a. Nome
 - b. Informações de contato
 - c. Objetivos
 - d. Formação
 - e. Experiência profissional
 - f. Habilidades
 - g. Entre outras